

Relatório Pronatec IFRS 2014

Pronatec IFRS – Câmpus ERECHIM

Coordenadora – Adjunta: Keila Cristina da Rosa

Cursos Ofertados	Cursos Técnicos: Técnico em Agroindústria e Técnico em Vendas Cursos FIC: Agricultor Familiar, Bovinocultor de Leite, Operador de Computador, Artesão de Pintura em Tecido, Artesão em Bordado à mão, Preparador de Doces e Conservas; Ajustador Mecânico (CEJA), Operador de Computador (CEJA); Torneiro Mecânico
Matrículas	Total de matrículas confirmadas: 354 Alunos Concluintes: 243 Alunos Evadidos: 87 Alunos Reprovados (por frequência ou nota): 24 <i>Obs.: Para os cursos técnicos foi considerado o total de matrículas ativas no início de 2014.</i>
Relação de Bolsistas que atuaram em 2014 (por encargos)	Coordenador: Ernani Gottardo (até 17/02) - Keila Cristina da Rosa; Apoios: Cátia Zanchett; Marília Balbinot Pavan, Maria S. R. de Souza, Márcio J. de Oliveira; Doriane A. P. da Silva Damin; Síssel Santos de Freitas; Carine Winter; Juciana Carla Raimundi; Cleiton Jasckovski; Evandro Baratto; Cristiane Rabsch; Catia Adriana Longo; Supervisores: Leonardo S. da Rosa; Jaqueline Iaroszkeski; Alisson D. C. De Souza, Douglas Cenci; Monalise M. Meregalli e Vinícius Michelin; Orientadores: Márcia Klein; Cristiane Câmara; Cátia S. Zanchett e Marília B. Pavan; Professores: Ana Paula Michelin; André Luciano Ciotta; Angela Faccin; Ariane Maria Toso; Carina Santin Zanchett; Catia Marcia Golunski; Débora Demartini; Enildo de Matos de Oliveira; Everton Farina; Fernanda Zatti; Fernando José Simplício; Fernando Slongo; Geison Igor Tobaldini; Gelso Bisolotti; ; Gema Luciane Agliardi; Guilherme Barcellos de Moura ; Jhonatan Munaretto Imlau; José Antônio Sala; Joseane Meregalli; Josiele Sfredo Michelin; Karen de Abreu Bralda; Luciana Maria Bernstein Pavan; Marcondes Donatti; Maria Salete Ribeiro de Souza; Marília Assunta Sfredo; Marlice Salete Bonacina; Marlova Elizabete Balke; Mateus Baldissera; Michel Gritti; Rodrigo Burin; Sandra Mara Bortoli; Sandra Rigo Rotta; Sandro Luis Moresco; Sílvia Maria Preczevski; Sônia Maria Tonial; Toni Luiz Benazzi; Valeria Borszcz; Zenicléia Angelita Degerone;
Execução dos Cursos	Na execução dos cursos, a maior dificuldade encontrada foi a evasão dos alunos. Este assunto foi trabalhado pelas orientadoras pedagógicas, em conjunto com a coordenadora e com os supervisores. As orientadoras realizaram diversos encontros, conjuntos e individuais, com os alunos de todos os cursos. Quando algum aluno manifestava alguma intenção em desistir do curso, era feito um acompanhamento mais próximo, sendo em alguns

Relatório Pronatec IFRS 2014

casos, contatados os familiares deste aluno. Em algumas situações foi possível reverter esta decisão. Porém, em outros não foi obtido sucesso. Quando confirmada a evasão dos alunos era preenchido um formulário com os motivos. O principal deles foi a impossibilidade de conciliar o curso com outras atividades, em geral, com a entrada no mercado de trabalho. Também tivemos algumas desistências em razão do atraso no repasse dos recursos orçamentários, em especial das alunas do mulheres mil, que alegaram não ter meios de frequentar as aulas sem este auxílio.

Na execução dos cursos de Erebangó tivemos um imprevisto com relação as aulas de informática, as quais seriam realizadas na própria unidade remota, porém, no momento das aulas, a unidade não dispunha de computadores suficientes em funcionamento. A situação foi resolvida contando com o apoio do câmpus que disponibilizou o micro para o transporte destas alunas até o câmpus para realização das aulas.

Uma das experiências mais gratificantes com o programa foi que vários alunos manifestaram interesse em continuar sua trajetória acadêmica, tendo alguns deles iniciado já ao término do curso, e em cursos na própria instituição, em especial os alunos dos cursos técnicos concomitantes. Na ação Mulheres Mil, tivemos diversas alunas que estão aplicando os conhecimentos adquiridos profissionalmente, e graças ao curso, estão podendo participar da renda familiar com a venda de peças de artesanato e de doces e conservas; No curso de operador de computador as alunas relataram grande satisfação com a inclusão digital possibilitada pelo curso, sendo que uma delas relatou estar muito feliz pois o curso possibilitou que ela retomasse o contato com a família, que mora no nordeste, e com a qual não conversava a um bom tempo. Além disso, no geral percebeu-se uma motivação muito grande por parte destas alunas em realizar outros cursos profissionalizantes; e dentre os benefícios do curso algumas relataram "que puderam se descobrir novamente, e perceber que são muito mais capazes do que imaginaram".

Quanto ao alunos do Pronatec campo, como quase a totalidade dos mesmos atua na agricultura familiar, seus relatos foram no sentido de que o curso possibilitou prepará-los melhor para o mercado como um todo, para as dificuldades que surgem, e possibilitou a facilitação das suas atividades diárias. Alguns mencionaram uma mudança significativa em suas propriedades, tanto na organização das mesmas, no melhor gerenciamento dos seus custos e retornos, etc, e relataram sentir-se muito mais bem preparados para atuar neste ramo com os conhecimentos que foram adquiridos.

Uma dificuldade pontual dos cursos do pronatec campo foi que devido ao atraso no calendário, as visitas técnicas tiveram que ocorrer em datas muito próximas, para que fosse possível a conclusão do curso até dezembro. Em razão disso, muitos alunos não participaram destas atividades, alegando dificuldade em deixar suas propriedades seguidamente, e revezavam-se na participação das mesmas. Isto ocasionou, inclusive, algumas reprovações por frequência. Porém, foi confirmado que o aprendizado possibilitado por estas atividades é muito grande.

As visitas técnicas do pronatec campo foram realizadas em

Relatório Pronatec IFRS 2014

	<p>conjunto com as cinco unidades, quando era possível, ou entre as unidades que ofertavam o mesmo curso, possibilitando uma importante troca de experiências entre os alunos e as unidades visitadas; Acredita-se que estes momentos de integração entre as turmas foram bem importantes.</p> <p>Além deste, foram oportunizados outros momentos de integração entre as turmas e com a comunidade, dentre os quais citamos: A participação dos alunos dos cursos técnicos na semana acadêmica da instituição, e na semana do empreendedorismo do município; As turmas dos cursos do mulheres mil ofertados em Erechim e Erebangó participaram juntos da Semana Farroupilha, de visitas ao museu da URI, ao lar dos idosos, e de algumas outras atividades municipais.</p> <p>Quanto ao demais cursos ofertados na sede do câmpus, a principal integração ocorreu entre os mesmos e a comunidade acadêmica do próprio câmpus.</p> <p>Além das mencionadas; não houveram maiores dificuldades ou eventualidades que prejudicassem a execução dos cursos.</p> <p>Em alguns cursos contámos com a participação de pessoas com necessidades especiais, e estas receberam todo o apoio necessário para que pudessem concluir com êxito o curso.</p> <p>Os alunos que manifestavam uma dificuldade maior de aprendizagem foram acompanhados de maneira mais próxima. Neste sentido, no caso específico no curso Técnico em Agroindústria, tivemos alguns alunos que não obtiveram o aproveitamento necessário para a aprovação em todas as disciplinas. Como este curso não terá uma continuidade de oferta, diferentemente dos cursos regulares, foram dadas novas chances a estes alunos, realizados diversos atendimentos de reforço, extra-classe, realizados pelos professores do pronatec e demais professores da instituição (que não eram bolsistas), para oportunizar a recuperação dos conteúdos. Também foram reaplicadas algumas provas, para que os alunos tivessem uma nova chance, sendo que alguns reverteram a reprovação, outros não. De qualquer forma, acredita-se que todas as iniciativas possíveis para que o curso tivesse um bom aproveitamento foram tomadas pelo Programa.</p> <p>Não ocorreram eventualidades significativas no calendário acadêmico;</p> <p>Ao final de cada curso, foi realizado uma solenidade para certificação dos alunos que obtiveram aproveitamento. Nos cursos do CEJA foi realizado em conjunto com as escolas do ensino regular; Nos cursos técnicos foi realizado um evento conjunto das turmas de vendas e agroindústria, o qual contou inclusive com a participação da Pró-reitora de Extensão; Dos cursos ofertados nas unidades remotas foram realizadas solenidades em cada uma das seis unidades; e das demais turmas ofertadas no câmpus, as solenidades foram realizadas na própria instituição.</p>
Acesso a Emprego	Alguns encaminhamentos neste sentido foram realizados: Durante a realização do curso Técnico em Vendas, todos os alunos foram auxiliados na criação de um curriculum e estes foram remetidos para uma agência de estágios da cidade, objetivando a inserção destes alunos no mercado de trabalho. Além disso, os mesmos

Relatório Pronatec IFRS 2014

	<p>eram indicados quando era de conhecimento a existência de alguma vaga de estágio, porém, o fato de o curso ser ofertado em três tardes, concomitantemente ao ensino médio que ocorria pela manhã, dificultou a obtenção de resultados eficientes neste quesito. Quanto ao técnico em agroindústria a dificuldade dos alunos com relação a tempo disponível era ainda mais difícil, pois no último semestre os alunos tinham aulas do técnico em todas as tardes. Até o presente momento não há um acompanhamento dos egressos, da sua trajetória após a conclusão dos cursos, o que dificulta descobrirmos se o curso possibilitou uma atuação prática dos mesmos na área do curso. Claro que em alguns casos acabamos encontrando estes alunos, e os mesmos nos comentam algumas situações, por exemplo: No técnico em vendas tivemos pelo menos duas alunas da última turma que passaram a atuar no setor de vendas pouco depois do término do curso, e uma no atendimento ao público, em uma padaria. Algumas evasões que tivemos no decorrer do curso foram justamente pela entrada deles no mercado de trabalho, por motivo de incompatibilidade de horários.</p> <p>No caso dos cursos FIC isto é ainda mais difícil, uma vez que os cursos tem uma duração menor, e os alunos passam menos tempo na instituição.</p> <p>Buscando formas de atender a este quesito, sabendo de sua importância, alguns integrantes da equipe do pronatec submeteram um projeto de extensão no câmpus, na data de 27/02/2015, cujo objetivo é justamente o acompanhamento dos egressos do Programa, durante os anos de 2012 a 2014. Se aprovado, o projeto deve investigar esta situação, e obter as informações a respeito, até o final de 2015.</p>
Continuidade dos Estudos	<p>Da mesma forma como mencionado no campo de acesso ao emprego, não há atualmente uma ação específica para este acompanhamento. Esta também é uma das ações propostas através do projeto de extensão mencionado acima.</p> <p>Porém, através de relatos de alguns destes alunos, de publicações nas redes sociais dos mesmos, do acompanhamento das publicações de resultados de vestibulares da região, sabemos que alguns deles deram sequência a sua trajetória acadêmica. Três alunos da turma I do técnico em vendas estão cursando o terceiro semestre do curso Superior em Marketing e dois alunos do curso técnico em agroindústria ingressaram no Superior em Engenharia de Alimentos, ambos no próprio câmpus. Pelo menos mais duas alunas da turma II do técnico em vendas estão cursando graduação em outra instituição.</p> <p>Pelo menos dois alunos do EJA manifestaram a vontade de continuidade dos estudos, porém, não sabemos se isso se confirmou. Uma aluna do curso do mulheres mil de Erebangó foi aprovada no curso superior de Tecnologia de Alimentos do Câmpus Sertão. Algumas também realizaram a prova do Enem, tendo obtido bons resultados. O projeto de extensão (se aprovado) vai possibilitar um relatório mais preciso destas informações.</p>
Conclusões Finais	Realizamos algumas ações visando possibilitar um acompanhamento mais próximo dos cursos ofertados nas

Relatório Pronatec IFRS 2014

unidades remotas em 2014, por ex.: cada unidade contou com um bolsista de apoio específico da região, realizamos um aula inaugural em cada unidade para apresentação da equipe principal do câmpus e as formações foram realizadas cada uma em seu local de realização, porém, ainda acredita-se que nas unidades remotas o acompanhamento deve ser ainda mais próximo, mesmo visitando a turma, a equipe acaba não conhecendo cada aluno e suas dificuldades particulares. Pretende-se ampliar a atuação dos orientadores buscando isso.

Também foi percebido que para um bom resultado dos cursos a seleção dos alunos pelos demandantes é fundamental, pois onde houve um comprometimento maior dos mesmos, os alunos entraram conscientes do formato que o curso teria, das suas obrigações enquanto aluno, e tivemos pouca evasão. Pretende-se estreitar a relação com os responsáveis pelas pré-matrícula e enfatizar bem as informações a respeito do curso na aula inaugural.

No geral, tivemos uma boa aceitação dos cursos na comunidade como um todo, além da formação proporcionada a estes alunos, os cursos do pronatec favorecem muito a divulgação do nosso câmpus na cidade e na região, em especial nas unidades remotas. Também tivemos uma boa aceitação no próprio câmpus, pois contamos com uma grande participação dos nossos servidores internos e um importante apoio da direção.

Assinatura: _____

Local e data: _____

ERECHIM - 12/03/15.

Keila Cristina da Rosa
Coordenadora Adjunta do Pronatec
IFRS - Câmpus Erechim
Portaria 155 de 17/02/2014

